



FOTO: Marisol Carliasa - Fundación OTIS

APRESENTAÇÃO

A Área Ecológica de Conservação Municipal Tinajillas Rio Gualaceño é umas das poucas experiências que o Equador possui em termos de descentralização ambiental para a conservação de áreas protegidas. Administrada pelo Governo Autônomo Descentralizado Municipal (GADM) Limón Indanza, essa Unidade de Conservação (UC) tem como objetivo preservar a integridade ecológica dos ecossistemas, a biodiversidade e beleza cênica da região, com perspectivas de uso sustentável por meio de iniciativas econômicas ambientalmente amigáveis.

Uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a zona central dessa UC e para sua área de influência vem se desenvolvendo, focada na redução de pressões no território por meio de iniciativas produtivas não degradantes e da institucionalização do processo por meio de instrumentos técnicos, financeiros e jurídicos para a gestão e sustentabilidade.

O desafio colocado por esta iniciativa é criar condições para viabilizar um modelo de desenvolvimento sustentável baseado em atividades ambientalmente corretas, como forma de preservar o ecossistema e defender o território da mineração que ameaça sua estabilidade social e ecológica.

DADOS

País:
Equador

Localização:
Limón Indanza,
Morona Santiago

Órgão responsável:
Governo Autônomo
Descentralizado Municipal
de Limón Indanza

Data de criação:
2002 (declarada Área de Bosque
e Vegetação Protegida), e 2013
(declarada Área Ecológica de
Conservação Municipal)

Área temática:
Gestão ambiental descentralizada e
integrada ao desenvolvimento local

Bioma e ecossistemas:
Floresta Tropical Amazônica, Zonas
Úmidas, Florestas Nubladas e
Florestas de Terras Baixas

**Período de sistematização
de informações:**
março de 2019

CONTEXTO

A região de Limón Indanza está localizada na Amazônia Meridional do Equador, e tem como atrações turísticas as paisagens da floresta tropical, cachoeiras, petróglifos e cavernas. Sua área de floresta abriga espécies emblemáticas como a anta da montanha e o urso de óculos, e presta o importante serviço ambiental de fornecimento de água para consumo humano, com planos futuros de instalação de hidrelétricas.

Esse ecossistema natural está sujeito às altas pressões causadas pelo desmatamento para produção de carvão vegetal, queima de

pântanos para agricultura, expansão da fronteira agrícola para fins de exploração pecuária e mineração.

Para proteger a integridade da área, o GADM de Limón Indanza criou a Área Ecológica de Conservação Municipal Tinajillas Rio Gualaceño. A UC é também estratégica em nível regional, pois integra o corredor biológico Sangay-Podocarpus, que por sua vez faz parte do Corredor de Conservação Abiseo-Cóndor-Kutucú.

ABORDAGEM

Limón Indanza é um dos primeiros municípios do país a assumir o desafio de incluir uma Área de Conservação Municipal no Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) dentro do subsistema regional descentralizado, o que levou ao desenvolvimento de uma série de instrumentos e procedimentos pioneiros no Equador que poderão ser utilizados em outros municípios.

A abordagem sistêmica e integrativa que o GADM Limón Indanza promove na conservação da área é particularmente relevante e inovadora, na medida em que envolve a iniciativa privada e a cooperação internacional e desenvolve um sistema de governança com comunidades e instituições governamentais.

Os desafios enfrentados na gestão da área estão relacionados à interrupção das concessões de mineração; obtenção de uma governança participativa que torne as estratégias de conservação e gestão mais eficazes; conhecer o status da posse da terra e resolvê-lo antes de entrar no SNAP; aumentar a adoção de práticas de gestão sustentável nas atividades econômicas do território; e conseguir financiamento que cubra 100% das atividades programadas no plano de manejo.

O orçamento para a gestão da área é estruturado com recursos de várias fontes: orçamento municipal, fundos de cooperação, acordos econômicos com empresas nacionais para compensar pegada de

carbono e fundos de compensação ambiental de empresas que trabalham na região.

RESULTADOS

- ▶ Incorporação da variável ambiental às atividades econômicas com programas de pecuária sustentável, cadeia de valor do café e produção orgânica do cacau, além da consolidação de estratégia de turismo ecológico.
- ▶ Geração de conhecimento sobre a conservação do ecossistema amazônico à comunidade por meio de programa de educação ambiental e início de geração de renda a partir de novas atividades vinculadas à valorização da natureza e ao turismo sustentável.
- ▶ Geração de políticas e instrumentos normativos que permitem o fortalecimento e a sustentabilidade da gestão da área de conservação, articulados ao Plano de Desenvolvimento e Planejamento do Território.

LIÇÕES APRENDIDAS

- ▶ Um fator importante para o sucesso da experiência tem sido a vontade política das autoridades, demonstrada no desenvolvimento e implementação de instrumentos técnicos, legais e econômicos que apoiam a gestão. A destinação de recursos próprios e de cooperação nacional e internacional tem sido fundamental para alcançar os resultados da gestão.
- ▶ O estabelecimento de acordos econômicos com empresas privadas nacionais para compensar a pegada de carbono,

apesar de não gerar muitos recursos econômicos, atrai o interesse de várias empresas em fazer parte da gestão da área, gerando responsabilidade ambiental corporativa.

- ▶ Estratégias que incorporaram componentes de compensação ambiental para pessoas direta ou indiretamente afetadas com a implementação da área favoreceram a aceitação e diminuiram as tensões, aumentando a credibilidade. Programas de educação ambiental para todos os grupos populacionais são essenciais.

QUEM SE BENEFICIA

A população como um todo, com mais qualidade de vida e novas possibilidades de geração de renda a partir da valorização de atividades ligadas à conservação e ao turismo sustentável.

SAIBA MAIS

http://bit.ly/APL_Tinajillas



APOIO TÉCNICO: Fundación Oficina de Investigaciones Sociales y del Desarrollo (OFIS)

Por ordem do



Ministério Federal
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

da República Federal da Alemanha

Por meio da:



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

